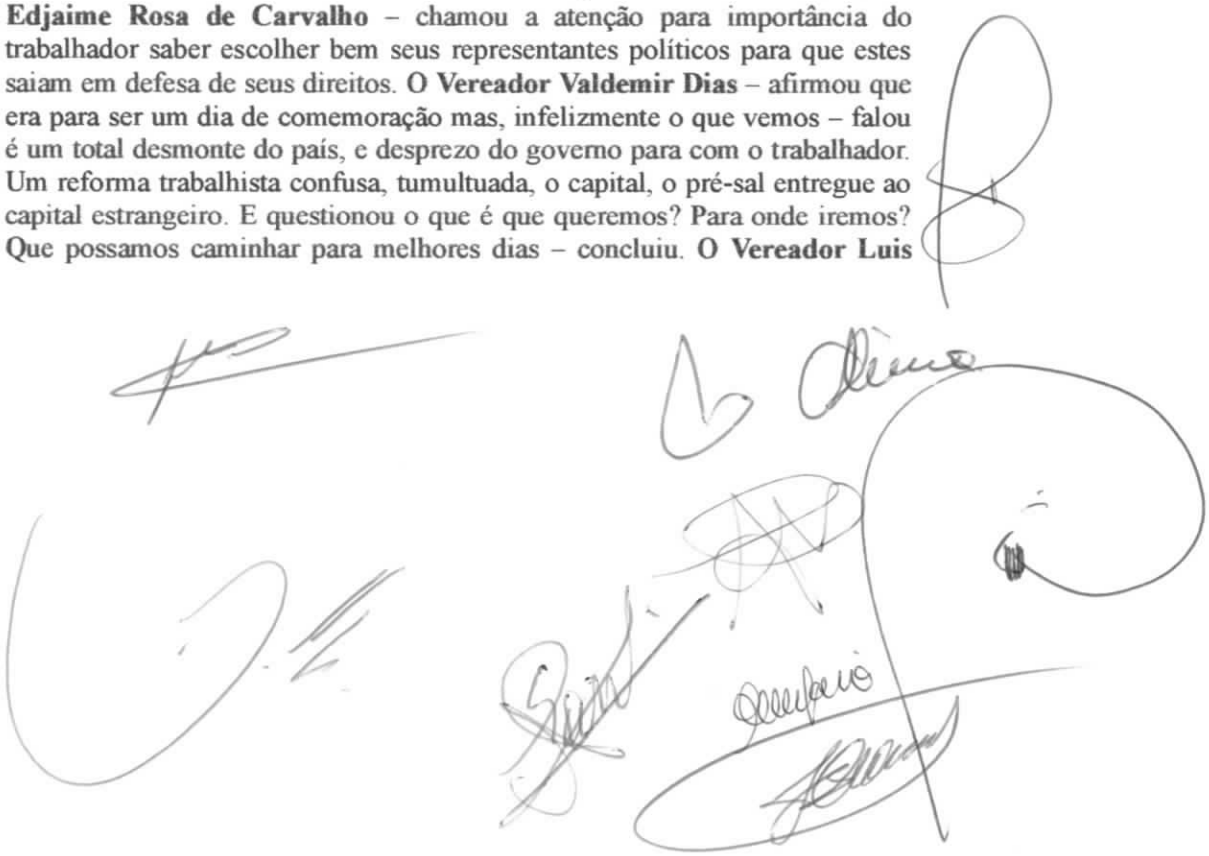
Aos dias dois do mês de maio do ano de dois mil e dezoito realizou-se mais uma sessão ordinária mista em homenagem ao dia do trabalhador, a sessão se deu sob a presidência do Vereador Hermínio Oliveira Neto e contou com as presenças dos vereadores: Álvaro Pithon, Adinilson Pereira, Cícero Custódio, Ademilton Palmeira, Coriolano Moraes, Danillo Rodrigues, David Salomão, Edjaime Rosa, Fernando Vasconcelos, Gilmar Ferraz, Jorge Bezerra, Luciano Gomes, Luis Carlos Dudé, Márcia Viviane Sampaio, Nildma Ribeiro, Osmário Lacerda, Rodrigo Moreira, Sidnei Oliveira e Valdemir Dias. Iniciou-se a seguir, a seguir, a **ORDEM DO DIA**: foram discutidas votadas e aprovadas às seguintes matérias: APROVADO **Projeto de Lei nº 09/18** Dispõe Sobre a Obrigatoriedade de reparo do calçamento, pavimento ou asfalto de Vias públicas por empresas que em razão de seus serviços necessitem danificá-los de autoria do Vereador Denis do Gás; APROVADO **Projeto de Lei nº 14/18** Institui no âmbito do município de Vitória da Conquista o mês "Maio Amarelo" dedicado a prevenção e combate a violência no trânsito de autoria dos Vereadores Fernando Vasconcelos, Rodrigo Moreira, Luis Carlos Dudé e Valdemir Dias; APROVADO **Projeto de Lei nº 15/18** Dispõe Sobre a Implantação e Proteção a saúde de parturientes contra violência obstetrícia no município de Vitória da Conquista de autoria das Vereadoras: Márcia Viviane e Nildma Ribeiro e Márcia Viviane; **Projeto de Lei nº 16/18** Dispõe sobre alterar nomes de logradouros Recanto dos Pássaros, no município de Vitória da Conquista; **Projeto de Lei nº 28/18** Autoriza Reajuste de Vencimentos dos Servidores Efetivos (ATIVOS e INATIVOS) Integrantes dos Quadros do Legislativo de autoria do Vereador Hermínio Oliveira; APROVADO **Projeto de Lei nº 29/18** Altera a Lei nº 2.146/17 Dispõe Sobre o Programa de Alimentação do Trabalhador por meio de Vale-alimentação de autoria da Mesa Diretora; APROVADA **Solicitação de Tribuna Livre** e APROVADO **Projeto de Resolução nº 02/18** Altera os Artigos I, II, III e V da Resolução nº65/17 Dispõe Sobre a Estrutura Organizacional da Câmara de autoria da Mesa Diretora. Iniciou-se a seguir, sessão especial fizeram parte da mesa os

Senhores: **Joir Sala,** representante dos Empregados do Comércio; o representante do SINSERV, **José Marcos Amaral**; o servidor da UESB, **Francisco dos Santos Carvalho**; **Rita Suzano**, do SINDACS; **Balbino Vieira**, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e o **Júnior Figueiredo,** representante do Sindicato dos Pequenos Produtores Rurais. A palavra foi passada a seguir, ao Vereador Gilmar Ferraz autor da sessão. O **Vereador Gilmar Ferraz**, destacou que o trabalhador não possui motivo algum para comemorar uma vez – falou – que observamos o desmonte dos sindicatos e dos movimentos sociais. Se reportou a história e a origem do Dia do Trabalhador que teve início em Chicago, no ano de 1886, em que os trabalhadores lutavam pela redução das 13 horas de trabalho para oito, por melhores condições de trabalho e de salário, por educação, moradia, alimentação e lazer, manifestações que geraram conflito na época com policiais. A instituição do salário-mínimo em 1940, no Brasil e a criação da Justiça do Trabalho, em 1941. Destacou que é preciso relembrar a história no sentido da luta prosseguir e possa os trabalhadores das várias classes existentes ter garantia de seus direitos. A palavra foi passada a seguir, aos integrantes da Mesa o representante dos Empregados do Comércio **Joir Sala** – destacou que é preciso que os trabalhadores revertam essa situação de exploração que tem se acentuado no país nesse governo, que tem suprimido os direitos adquiridos da classe trabalhadora. O Representante do SINSERV **Jeová Soares** – relembrou o início da luta do SINSERV em 1980, cujas conquistas se fizeram a custo do sangue e do suor dos servidores que já não se encontram entre nós. Fez referência a Elson Galdino e questionou será que teremos que derramar mais sangue para reconquistarmos o que perdemos? Disse que o servidor não possui motivação alguma para comemorar. O **Senhor Francisco dos Santos Carvalho** – falou que UESB tem vivido a maior crise de sua história informando que tem faltado recursos orçamentários que vem impactando nas atividades de ensino e extensão. Defendeu abertura de concurso para professores e funcionários. A representante do SINDACS **Rita Suzano** – admitiu que as lutas dos

trabalhadores encontram-se estagnadas uma vez que a CLT foi rasgada literalmente – falou- com essa reforma trabalhista, que extinguiu direitos constitucionais da classe trabalhadora. Falou que o Sindacs vem travando uma luta contra o assédio sexual e moral que vem acometendo os agentes no município. Disse ainda que todos os trabalhadores vem sofrendo os impactos da reforma trabalhista, que fragilizou sobretudo os sindicatos. Se referiu ao sofrimento que foi a campanha salarial da categoria ano passado dizendo esperar que este ano as coisas possam transcorrer melhor. O **Senhor Júnior Figueiredo, do** Sindicato dos Pequenos Trabalhadores Rurais – declarou que o governo federal vem maltratando os agricultores familiares, relembrando que o Governo Lula oficializou a profissão de agricultor familiar através da Lei nº 11.326 com objetivo de fomentar o trabalho e a renda no campo e que infelizmente esse governo que aí está vem cortando recursos do PRONAF, do PAA, Projeto de recuperação das residências do campo entre outros projetos, disse porém que apesar daqueles males ainda vale a pena lutar em favor dos trabalhadores rurais. **Antônio Paulo Barrocas,** do Sindicato dos Bancários – também admitiu que houve um retrocesso dos direitos e garantias dos trabalhadores. Que os direitos da classe trabalhadora vem sido atacado pelo governo golpista que vem entregando o país ao capital internacional, além de promover uma reforma trabalhista, que exclui direitos e abre brechas a terceirização. A palavra foi passada a seguir, aos vereadores que de forma unanimem parabenizaram o Vereador Gilmar Ferraz pela iniciativa da sessão e todos os trabalhadores pelo seu dia. O **Vereador Edjaime Rosa de Carvalho** – chamou a atenção para importância do trabalhador saber escolher bem seus representantes políticos para que estes saiam em defesa de seus direitos. O **Vereador Valdemir Dias** – afirmou que era para ser um dia de comemoração mas, infelizmente o que vemos – falou é um total desmonte do país, e desprezo do governo para com o trabalhador. Um reforma trabalhista confusa, tumultuada, o capital, o pré-sal entregue ao capital estrangeiro. E questionou o que é que queremos? Para onde iremos? Que possamos caminhar para melhores dias – concluiu. O **Vereador Luis**



Carlos Dudé – se reportou a históra e as conquistas históricas dos trabalhadores, desde o governo Getúlio Vargas até os dias atuais. Para ele, a instituição dos direitos trabalhistas, no governo Vargas, trouxe com a lei a consolidação do trabalho, a essência da luta por condições mais dignas. Falou ainda que a Reforma Trabalhista precisa ser reavaliada, readequada. Precisamos gritar nas praças – falou – que todo trabalhador precisa de respeito. **O Vereador Coriolano Moraes** – fez referência a história destacando que quem instituiu o salário-mínimo, a justiça do trabalho, direitos trabalhistas, carteira do trabalho e férias, foi Getúlio Vargas, nos anos de 1939 a 1941. E o que observamos nesse governo golpista que declarou que desenvolveria o país após a saída da Presidente Dilma, é um desmonte do estado brasileiro e 14 milhões de pessoas desempregadas, desrespeito aos direitos constitucionais – que a reforma trabalhista é necessária, mas, não esta que aí está. Ratificou que o Presidente não respeita o povo trabalhador e infelizmente o Congresso encontra-se calado, os sindicatos fragilizados – disse ainda que, a Câmara de Conquista não se encontra alheia aquela situação e na medida do possível tem feito sua parte, do lado do trabalhador e na defesa da construção de uma sociedade que promova a dignidade humana. **O Vereador Jorge Bezerra** – também declarou que não existem motivos para celebrar o 1º de Maio porque os direitos trabalhistas "estão sendo jogados no ralo" - disse. Se referiu aos inúmeros impostos pagos pelos trabalhadores, e que infelizmente não são devolvidos em melhorias e serviços para a população. Declarou que a corrupção não começou com o governo Temer, "começou quando o senhor Luiz Inácio Lula da Silva, roubou a nação, alertando o povo para escolherem bem seus representantes e evitar votar em políticos corruptos. O **Vereador Fernando Vasconcelos** – criticou as medidas do governo federal que vem destruindo os direitos dos trabalhadores. Afirmou que é preciso garantir os direitos adquiridos, que são, às vezes, engolidos disfarçadamente"- falou. No município falou - infelizmente o servidor não possui mais motivação, nem orgulho em dizer ser servidor municipal e parabenizou a luta dos Sindicatos

dos Servidores Públicos Municipais (Sinserv) e do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias (Sindacs) que vem saindo em defesa dos trabalhadores municipais. A **Vereadora Nildma Ribeiro** – destacou que o Dia 1º de Maio, Dia do Trabalhador, precisa ser visto como um momento de luta da classe trabalhadora para garantir e ampliar os seus direitos. "É um momento de luta e não de comemoração" - falou. Denunciou também a reforma trabalhista , aprovada há seis meses, que suprime os direitos adquiridos dos trabalhadores e literalmente – enfatizou – a CLT foi rasgada. **O Vereador Cícero Custódio** – afirmou que a data não é para festejos em decorrência das perdas que os trabalhadores vêm sofrendo. Se referiu aos inúmeros protestos de diversas categorias de trabalhadores, todos brigando pelo reconhecimento de direitos. E externou sua solidariedade aos sindicatos ali representados. A palavra foi passada a seguir, aos integrantes da mesa para as Considerações Finais, após as considerações finais e nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu as presenças de todos e encerrou a sessão e para constar eu Rita de Cássia Lisboa digitei esta ata que depois de lida discutida e aprovada vai por todos assinada. **PLENÁRIO CARMEM LÚCIA, 02 DE MAIO DE 2018.**